

INGLÊS

COM
**MARCO
ANTÔNIO**

Inglês (English) é uma língua indo-europeia germânica ocidental originária nos reinos anglo-saxônicos da Inglaterra e se espalhou para o norte e para o sudeste da Escócia, sob a influência do reino anglo-saxônico da Nortúmbria. Após séculos de intensa influência da Grã-Bretanha, o inglês tornou-se o idioma principal do Império Britânico e dos Estados Unidos desde meados do século XVIII, tendo hoje um amplo uso em todo o planeta, tornando-se a língua franca global e uma língua franca em muitas regiões. O idioma é amplamente utilizado em uma segunda língua em muitos países, especialmente em áreas de influência das Nações Unidas, como no caso das Comunidades Britânicas e em organizações internacionais. É falado em todo o mundo com uma variedade de dialetos, sendo o inglês britânico o mais influente, seguido pelo inglês americano. O inglês é uma língua franca utilizada por muitos países, especialmente na América Latina, África, Oriente Médio e Europa. O inglês é uma língua franca utilizada por muitos países, especialmente na América Latina, África, Oriente Médio e Europa. O inglês é uma língua franca utilizada por muitos países, especialmente na América Latina, África, Oriente Médio e Europa. O inglês é uma língua franca utilizada por muitos países, especialmente na América Latina, África, Oriente Médio e Europa.

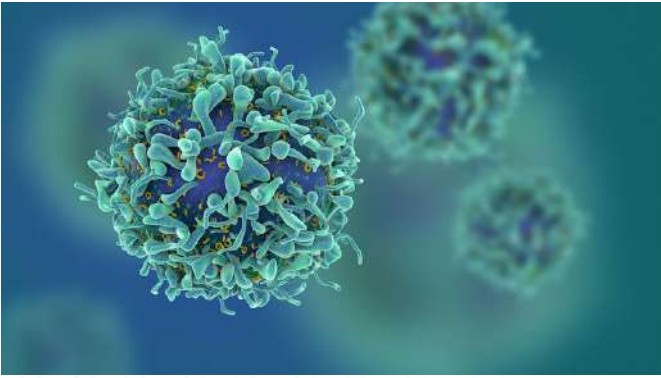


ENEM E VESTIBULARES 04



**CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE**

The aliens among us



Humans think of themselves as the world's apex predators. Hence the silence of sabre-tooth tigers, the absence of moas from New Zealand and the long list of endangered megafauna. But sars-cov-2 shows how people can also end up as prey. Viruses have caused a litany of modern pandemics, from Covid-19, to hiv/aids to the influenza outbreak in 1918-20, which killed many more people than the first world war. Before that, the colonization of the Americas by Europeans was abetted – and perhaps made possible – by epidemics of smallpox, measles and influenza brought unwittingly by the invaders, which annihilated many of the original inhabitants.

(www.economist.com, 22.08.2020. Adapted.)

01. (FGV) According to the text,

- a) humans can be either victims or aggressors, depending on the virus we refer to.
- b) viruses have always posed a threat, not only to humans but also to the megafauna.
- c) the absolute silence of viruses contradicts their extensive destructive power.
- d) pandemics have always existed despite human efforts throughout centuries to control them.
- e) the settlement of new peoples in the Americas was favored by the epidemics decimating native populations.

The image depicts a nearly naked man amid a vast area of rainforest, spear pointed at the helicopter hovering above him – a man defending his territory and people from outside influence. This very scene made front-page news some years ago in the UK. It instantly highlighted the loss of ancestral homelands some tribal communities round the world face.

Bad news has a way of dominating the headlines, so we're of the opinion that all indigenous communities and their culture are in decline – and that's not true. But the allure of propagating the "disappearing tribe" narrative is strong. It's frustrating to see journalists who go on assignment with a set story in mind and then seek out quotes, experiences or interviews to fit their predetermined angle.

(Jonny Bealby. www.newsweek.com, 27.08.2019. Adapted.)

02. (FGV) In the text the author expresses his opinion that

- a) a number of indigenous communities round the world are losing their lands but, fortunately, not all of them.
- b) it is improper for journalists to search for information that will conform to a narrative previously decided on.
- c) it is a duty of journalism to take a stand against menaces to indigenous communities round the world.
- d) the "disappearing tribe" narrative is powerful, but it can in fact harm rather than help the populations affected.
- e) endangered native peoples should have all the right to protect themselves and their ancestral homelands.

03. (FGV) In the fragment from the second paragraph "so we're of the opinion that", the underlined word refers to

- a) the writers of the text.
- b) journalists by and large.
- c) the general public who watch the news about native populations.
- d) people who do research on indigenous populations.
- e) journalists worried about the potential loss of lands by their original inhabitants.

Reproduz-se abaixo uma carta do poeta inglês John Keats a sua amada Fanny Brawne.



Sweetest Fanny,

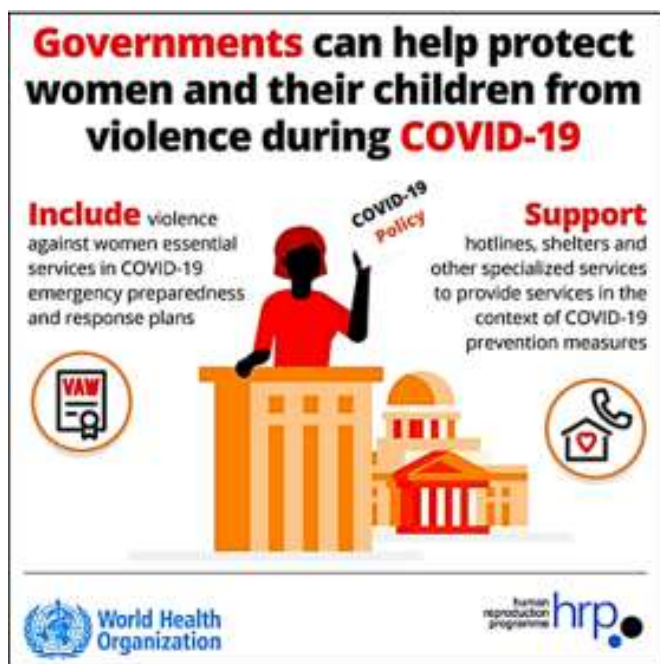
When you passed my window home yesterday, I was filled with as much admiration as if I had then seen you for the first time. You uttered a half complaint once that I only loved your Beauty. Have I nothing else then to love in you but that? Do not I see your heart? Nothing has been able to turn your thoughts a moment from me. Even if you did not love me I could not help an entire devotion to you: how much more deeply then must I feel for you knowing you love me. My Mind has been the most discontented and restless one that ever was put into a body too small for it. I never felt my Mind repose upon anything with complete and undistracted enjoyment – upon no person but you. When you are in the room my thoughts never fly out of window: you always concentrate my whole senses.

Your affectionate, J. Keats

(Adaptado de <http://www.john-keats.com/briefe/>. Acessado em 25/08/20.)

04. (UNICAMP) O autor da carta

- lamenta o fato de que a mulher que ele adora não o ama da mesma forma.
- revela que o amor por essa mulher lhe trouxe intranquilidade e pensamentos negativos.
- mostra sua admiração por uma mulher que, para ele, encarna a beleza em sua essência.
- afirma que seus sentimentos pela mulher não mudariam mesmo se não fosse correspondido.



05. (UNICAMP) O cartaz anterior, divulgado pela Organização Mundial da Saúde no contexto da atual pandemia, destaca o papel dos governos em

- oferecer medidas de proteção e prevenção a mulheres e crianças, mais vulneráveis aos sintomas da doença.
- dar apoio a mulheres e crianças vítimas de situações domésticas inseguras agravadas pela doença.
- incluir mulheres e crianças entre aqueles que merecem prioridade em tratamentos de emergência da doença.
- preparar serviços de suporte para atender mulheres e crianças diretamente afetadas pela doença.

Anotações